Técnicas para Programação Competitiva Paradigmas de Resolução de Problemas

Prof. Andrei Braga



Conteúdo

- Busca completa (força bruta)
- Divisão e conquista (introdução)
- Referências

Motivação

- Vamos estudar paradigmas de resolução de problemas comumente utilizados para tratar problemas de competições de programação
- Para ter sucesso em competições de programação, precisamos ter um bom domínio sobre estes paradigmas, sabendo usar a opção apropriada para o problema em questão

Busca completa (força bruta)

- A busca completa (força bruta) é um método que inspeciona todo o (em alguns casos, parte do) espaço de soluções de um problema para resolvê-lo
- Durante a execução do método, podemos decidir não inspecionar certa parte do espaço de soluções caso tenhamos determinado que esta parte não pode conter a solução buscada
- A busca completa sempre retorna a solução buscada também chamada de solução ótima ou melhor solução – caso esta solução exista

Busca completa (força bruta)

- É apropriado usarmos busca completa quando
 - não é possível utilizar um método mais eficiente ou
 - é possível utilizar um método mais eficiente, mas, pelo tamanho da entrada ser muito pequeno, isto é desnecessário
- Se for fácil e rápido de implementar (o que geralmente acontece), um método de busca completa também pode ajudar a testar se um algoritmo mais complexo está correto (através de testes com entradas pequenas)

Problema

Descrição adaptada do problema "441 - Lotto" do UVa Online Judge

 Um jogo de loteria é formado por 6 números do conjunto { 1, 2, ..., 60 }. Uma estratégia (não muito boa :/) de jogo é selecionar k entre estes 60 números e fazer todas as apostas possíveis utilizando apenas os k números selecionados. Escreva um programa que imprima as apostas feitas através desta estratégia.

Restrições: 6 < k < 13.

- Entrada: *k* e os *k* números selecionados em ordem crescente.
- **Saída:** Todas as apostas possíveis utilizando apenas os *k* números selecionados, os números de cada aposta em ordem crescente.

- No pior caso, teremos 924 combinações C(12,6)
- Dado um tempo limite de pelo menos 1 seg., provavelmente podemos resolver este problema escrevendo 6 laços
 - A complexidade destes laços é menor que 3 x 10⁶

Problema

Descrição adaptada do problema "12455 - Bars" do UVa Online Judge

- Dado um conjunto S de n inteiros, existe um subconjunto S' de S tal que a soma dos elementos de S' seja igual a um dado inteiro X?
 Restrições: 1 ≤ n ≤ 20.
- Entrada: X, n e os n inteiros em S.
- Saída: O texto SIM caso a resposta para a pergunta do problema seja sim ou o texto NAO caso contrário.

- Possível estratégia: examinar todos os subconjuntos de S e verificar se algum deles satisfaz ao requisito do problema
- Complexidade desta estratégia:
 - Existem 2ⁿ subconjuntos de S
 - A verificação de um subconjunto tem complexidade O(n)
 - Complexidade da estratégia: O(2ⁿ x n)
 - No pior caso (n = 20), a complexidade é menor que 4 x 10^7
- Dado um tempo limite de pelo menos 1 seg., provavelmente podemos resolver o problema com esta estratégia

- Na solução do problema anterior, escrevemos um código para gerar subconjuntos de tamanho 6 de um conjunto
- Como podemos gerar subconjuntos de um tamanho arbitrário de um conjunto?

- Podemos usar um inteiro de n bits para representar um subconjunto do conjunto { 0, 1, 2, . . . , n - 1 }
- Isto é feito associando as posições (da direita para à esquerda) dos 1's da representação binária do inteiro aos elementos do subconjunto
- Com inteiros do tipo int do C++ (valor máximo: 2³¹ 1), podemos representar subconjuntos do conjunto { 0, 1, 2, ..., 31 }
- Exemplo:
 - O inteiro 282 representa o subconjunto { 1, 3, 4, 8 }
 - A representação binária de 282 é 0000000000000000000000000100011010, que tem 1's nas posições (da direita para à esquerda) 1, 3, 4, e 8

 Utilizando inteiros para representar subconjuntos, podemos resolver o problema com a seguinte ideia:

Gerando subconjuntos de um conjunto

- A solução anterior consistiu em
 - gerar todos os subconjuntos do conjunto { 0, 1, 2, ..., n 1 } e
 - processar cada subconjunto para verificar se uma condição era satisfeita
- Vamos ver como realizar este tipo de tarefa de outra maneira: usando recursão (backtracking)

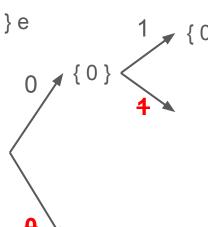
Função recursiva que

 gera todos os subconjuntos do conjunto { 0, 1, 2, ..., n - 1 } e

realiza um processamento para cada subconjunto

Ideia:

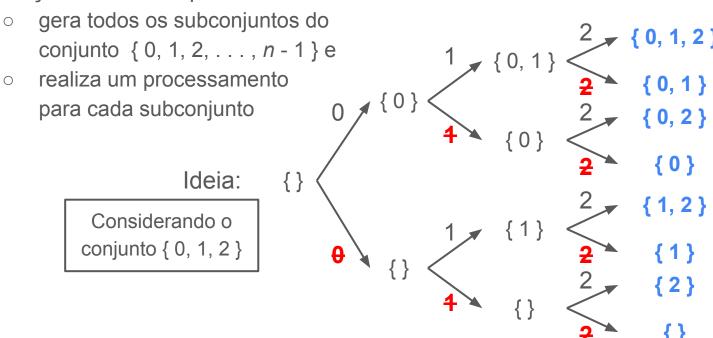
Considerando o conjunto { 0, 1, 2 }



Não é possível ir adiante a partir daqui. Temos que retroceder (**backtrack**) para conseguir considerar outras possibilidades

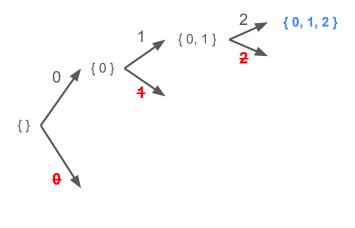
Uma abordagem como esta é chamada de **backtracking**

Função recursiva que



- Função recursiva que
 - o gera todos os subconjuntos do conjunto { 0, 1, 2, . . . , *n* 1 } e
 - realiza processamento para cada subconjunto

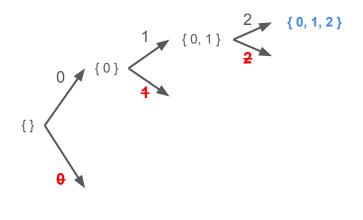
```
vector<int> subset;
void search(int k) {
        subset.push_back(k);
        search(k+1);
```



- Função recursiva que
 - o gera todos os subconjuntos do conjunto { 0, 1, 2, ..., n 1 } e
 - realiza processamento para cada subconjunto

```
vector<int> subset;
```

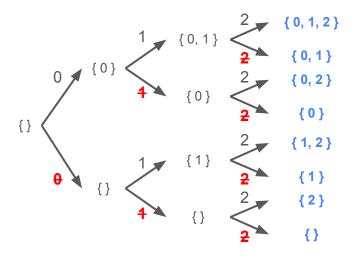
```
void search(int k) {
   if (k == n) {
      // Processa subconjunto
   } else {
      subset.push_back(k);
      search(k+1);
   }
}
```



- Função recursiva que
 - o gera todos os subconjuntos do conjunto { 0, 1, 2, . . . , n − 1 } e
 - realiza processamento para cada subconjunto

```
vector<int> subset;
```

```
void search(int k) {
   if (k == n) {
      // Processa subconjunto
   } else {
      subset.push_back(k);
      search(k+1);
      subset.pop_back();
      search(k+1);
   }
}
```



- Função recursiva que
 - o gera todos os subconjuntos do conjunto { 0, 1, 2, . . . , *n* 1 } e
 - realiza processamento para cada subconjunto

```
vector<int> subset;
void search(int k) {
    if (k == n) {
        // Processa subconjunto
    } else {
        subset.push_back(k);
        search(k+1);
        subset.pop_back();
        search(k+1);
```

Na primeira chamada, k vale 0 (valor mínimo do conjunto)

n corresponde ao valor máximo do conjunto + 1, ou seja, (n - 1) + 1

Adiciona k ao subconjunto

Não adiciona k ao subconjunto

Gerando permutações de um conjunto

- Outro tipo de tarefa que comumente precisamos resolver consiste no seguinte:
 - gerar todas as permutações do conjunto { 0, 1, 2, . . . , n 1 } e
 - processar cada permutação para verificar se uma condição é satisfeita
- Vamos ver como realizar este outro tipo de tarefa usando recursão (backtracking)

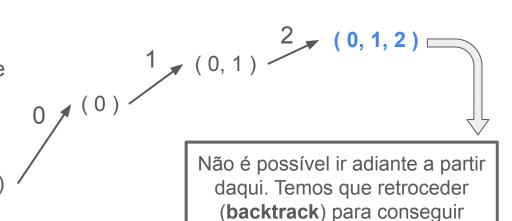
Função recursiva que

gera todas as permutações do conjunto { 0, 1, 2, ..., n - 1 } e

realiza um processamento para cada permutação

Ideia:

Considerando o conjunto { 0, 1, 2 }



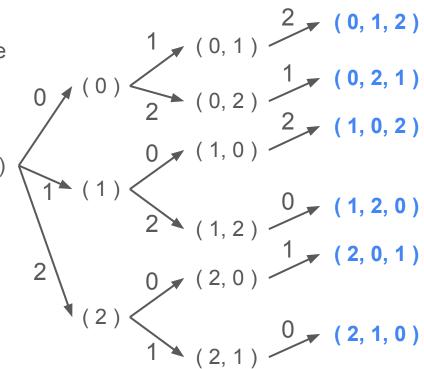
considerar outras possibilidades

21

- Função recursiva que
 - gera todas as permutações do conjunto { 0, 1, 2, ..., n - 1 } e
 - realiza um processamento para cada permutação

Ideia:

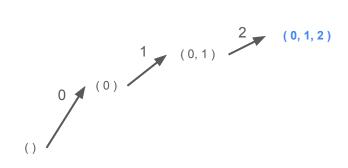
Considerando o conjunto { 0, 1, 2 }



- Função recursiva que
 - gera todas as permutações do conjunto { 0, 1, 2, . . . , n 1 } e
 - o realiza um processamento para cada permutação

```
vector<int> permut; vector<bool> chosen(n);
```

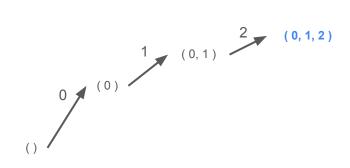
```
void search() {
        for (int i = 0; i < n; i++) {
            if (chosen[i]) continue;
            chosen[i] = true;
            permut.push_back(i);
            search();
```



- Função recursiva que
 - gera todas as permutações do conjunto { 0, 1, 2, ..., n 1 } e
 - realiza um processamento para cada permutação

```
vector<int> permut; vector<bool> chosen(n);
```

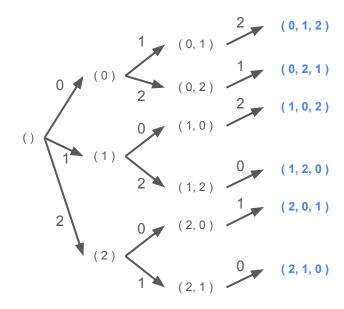
```
void search() {
    if (permut.size() == n) {
        // Processa permutacao
    } else {
        for (int i = 0; i < n; i++) {
            if (chosen[i]) continue;
            chosen[i] = true;
            permut.push_back(i);
            search();
```



- Função recursiva que
 - gera todas as permutações do conjunto { 0, 1, 2, ..., n 1 } e
 - realiza um processamento para cada permutação

```
vector<int> permut; vector<bool> chosen(n);
```

```
void search() {
    if (permut.size() == n) {
        // Processa permutacao
    } else {
        for (int i = 0; i < n; i++) {
            if (chosen[i]) continue;
            chosen[i] = true;
            permut.push_back(i);
            search();
            chosen[i] = false;
            permut.pop_back();
```



- Função recursiva que
 - gera todas as permutações do conjunto { 0, 1, 2, ..., n 1 } e
 - o realiza um processamento para cada permutação

```
vector<int> permut; vector<bool> chosen(n);
```

```
void search() {
    if (permut.size() == n) {
        // Processa permutacao
    } else {
        for (int i = 0; i < n; i++) {
            if (chosen[i]) continue;
            chosen[i] = true;
            permut.push_back(i);
            search();
            chosen[i] = false;
            permut.pop_back();
```

n corresponde ao tamanho do conjunto

Adiciona i à permutação

Gerando permutações de um conjunto

- A biblioteca padrão do C++ disponibiliza a função next_permutation, que pode ser usada para gerar as permutações de um conjunto
- O código a seguir é baseado nesta função

Solução – Busca completa

- Código que
 - gera todas as permutações do conjunto { 0, 1, 2, . . . , n 1 } e
 - realiza um processamento para cada permutação

```
vector<int> permut;
for (int i = 0; i < n; i++) {
    permut.push_back(i);
}

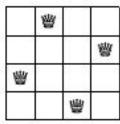
do {
    // Processa permutacao
} while (next_permutation(permut.begin(), permut.end()));</pre>
```

Problema

Descrição adaptada do problema "1624 - Chessboard and Queens" do CSES

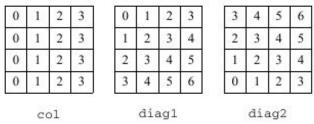
- Dado um tabuleiro n x n de xadrez, de quantas maneiras podemos posicionar n rainhas no tabuleiro de forma que nenhuma rainha ataque outra?
 Restrições: 3 ≤ n ≤ 8.
- Entrada: n.
- Saída: A quantidade requisitada no problema.

- Sabemos que a seguinte condição tem que ser respeitada: duas rainhas não
 - podem estar em uma mesma coluna ou em uma mesmo linha
- Para n = 4, no posicionamento ao lado, a rainha da coluna 1 está na linha 0, a rainha da coluna 3 está na linha 1, a rainha da coluna 0 está na linha 2 e a rainha da coluna 2 está na linha 3



- De forma geral, um posicionamento que respeita a condição acima pode ser representado como uma permutação das colunas do tabuleiro
 - Se permut[i] == j, então a rainha da coluna j está na linha i
 - Nesta representação, todas as rainhas estão em linhas e colunas diferentes

- Também sabemos que a seguinte condição tem que ser respeitada: duas rainhas não podem estar em uma mesma diagonal
- Para n = 4, podemos representar as colunas, as diagonais principais e as diagonais secundárias do tabuleiro da seguinte maneira:



 Desta forma, para uma rainha que está na coluna c e linha r, podemos acessar a diagonal principal e a diagonal secundária onde a rainha está como diag1[c+r] e diag2[c-r+n-1] (acima, n = 4)

- Possível estratégia: gerar todas as permutações do conjunto { 0, 1, 2, . . . , n - 1 } que respeitem à última condição citada e contar a quantidade de permutações
- Complexidade desta estratégia:
 - Existem n! permutações
 - No pior caso (n = 8), a complexidade é menor que 2 x 10^7
- Dado um tempo limite de pelo menos 1 seg., provavelmente podemos resolver o problema com esta estratégia

 Função recursiva que gera todas as permutações do conjunto { 0, 1, 2, . . . , n - 1 } que respeitem à última condição citada e contar a quantidade de permutações

```
void search(int r) {
    if (r == n) {
        count++:
    } else {
        for (int c = 0; c < n; c++) {
            if (col[c] || diag1[c+r] || diag2[c-r+n-1]) continue;
            col[c] = diag1[c+r] = diag2[c-r+n-1] = 1;
            search(r+1);
            col[c] = diag1[c+r] = diag2[c-r+n-1] = 0;
```

Divisão e conquista

- Divisão e conquista é um método de resolução de problemas que executa os três seguintes passos:
 - Divida o problema em um ou mais subproblemas menores os subproblemas são instâncias menores do mesmo problema (divisão)
 - Resolva os subproblemas (conquista)
 - Combine (se necessário) as soluções dos subproblemas para formar uma solução para o problema original
- Um exemplo típico de um algoritmo que segue a estratégia de divisão e conquista é o mergesort

Tarefa

1. Revise o mergesort identificando os três passos da estratégia de divisão e conquista.

Referências

- Esta apresentação é baseada nos seguintes materiais:
 - Capítulo 3 do livro
 HALIM, S.; HALIM, F.; EFFENDY, S. Competitive Programming 4: The Lower Bound of Programming Contests in the 2020s, book 1, chs. 1-4. Lulu, 2018.
 - Capítulo 2 do livro
 LAAKSONEN, A. Guide to Competitive Programming: Learning and Improving Algorithms Through Contests, 2. ed. Springer, 2020.